



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
sexta e segunda-feira
11 e 14 de julho de 2014
número 5.781

TECNOLOGIA BANCÁRIA: BOM PARA QUEM?

Seu uso deveria resultar em ganhos para trabalhadores e clientes, mas só os bancos estão lucrando



Em 2013, pela primeira vez, as transações por internet e mobile banking no Brasil superaram o uso de meios tradicionais como agências, caixas eletrônicos e atendimento por telefone. Representaram 47% do total, enquanto os canais tradicionais ficaram em 37%. Transações com os correspondentes bancários e maquininhas de cartão totalizam o restante. Além disso, em cinco anos, o número de contas correntes habilitadas a usar smartphone passou de 400 mil para 12 milhões, em 2013.

Os dados mostram que o chamado “banco do futuro” já é uma realidade para parte dos clientes. Mas a questão que se coloca diante disso é: futuro para quem? Afinal, quem ganha com o uso da tecnologia?

“Ela deveria resultar em mais conforto para as pessoas, mais qualidade de vida, mais lazer e menos trabalho. Mas o que vemos é que seu uso pelo setor financeiro trouxe más consequências para o emprego bancário, com redução de postos, e tem aumentado o volume de trabalho da categoria, já que podem

executar tarefas de casa ou de qualquer lugar”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

A dirigente sindical Ana Tércia Sanches, em entrevista para o *MB com a Presidenta* exibido na segunda 7, lembra que os bancários no Brasil chegavam a 800 mil na década de 1980, e agora são aproximadamente 500 mil em todo o país. Assista ao *MB* no www.spbancarios.com.br/Videos.aspx?id=868.

DEMANDA MAIOR – Além disso, a melhora na economia do país resulta em maior demanda por serviços bancários, mas a oferta de atendimento presencial dos bancos, feita por meio de agências e de bancários, não tem crescido na mesma proporção. “Os bancos têm optado por ampliar o atendimento por meio de correspondentes e das novas tecnologias”, destaca o economista do Dieese Gustavo Cavarzan, outro entrevistado do *MB*.

CLIENTES – Ana Tércia destacou ainda que o uso da tecnologia traz gastos para o cliente, já que é ele quem compra o

notebook, o smartphone e paga a internet, e também acaba realizando serviços antes feitos pelos bancários. Já os bancos economizam, pois os serviços digitais resultam em menor gasto com papel, impressão, transporte e postagem. E, principalmente, em economia com mão de obra. “Alguns cargos tradicionalíssimos estão em extinção como o de tesoureiros nas agências.” Mas isso não resultou, acrescenta a dirigente, em tarifas menores para os clientes. Pelo contrário, as receitas com tarifas dos bancos vem crescendo a taxas de dois dígitos ano após ano.

Juvandia critica a forma unilateral com que os bancos realizam essas mudanças. “Da forma como está se dando, só quem ganha são as instituições financeiras. E perdem os clientes com o mau atendimento e alto custo, os trabalhadores com as demissões, sobrecarga e adoecimento, e o Estado com os gastos sociais do corte de empregos e de doenças ocupacionais. Nossa luta é para que os trabalhadores e a sociedade se apropriem dos ganhos da tecnologia.” ✂

AO LEITOR

Repare bem

Lembra que a alguns meses da Copa um monte de gente falava que o Brasil não ia dar conta do evento? Que os aeroportos não estariam prontos, haveria problemas com os estádios, dificuldades com transporte e segurança.

Bom, o que aconteceu de fato é que o Brasil está promovendo a Copa das Copas. Reconhecido, em toda a sua excelência, não só pela realização do evento, mas pela simpatia e espontaneidade do povo, pelas belezas naturais. E todos nós, brasileiros que temos orgulho de nossa terra e de nossa origem, sabemos disso.

Então, repare bem! Provavelmente aqueles que você ouviu falar mal da Copa e propagar aos quatro ventos erros e desgraças que nunca aconteceram, estarão agora voltando a tripudiar sobre o país. São capazes até de usar a triste derrota da Seleção Brasileira para dizer que, afinal, esse país não é tão bom assim. São os mesmos, aliás, que falam de um apagão elétrico que não vem, de uma inflação desenfreada que não existe, que não cansam de tentar colocar o país numa crise que felizmente não nos atinge como ao resto do mundo.

Claro, temos problemas, como outros países têm. Mas somos um povo que luta e realiza. Que faz o futuro com trabalho, que quer ver o país avançar para todos.

A Copa acaba no domingo e nós brasileiros temos muito a comemorar. Por tudo que fomos capazes de fazer, pelo que ainda vamos ganhar com todo o legado que ficou para o país e para o povo. Um deles é o reconhecimento mundial. Valeu, Brasil!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CAMPANHA 2014

Eleja delegados à Conferência Estadual

Assembleia na quinta 17 definirá representantes para encontro que estabelece prioridades da pauta de reivindicações

Depois de responder à consulta para indicar prioridades para a Campanha 2014, está chegando a hora de os bancários de São Paulo, Osasco e região darem mais uma demonstração de força: eleger representantes para a Conferência Estadual dos Bancários. Essa escolha ocorre em assembleia na quinta 17, a partir das 19h, na Quadra do Sindicato (Rua Tab-

tinguera, 192, Sé). *Leia edital na coluna da página ao lado.*

“É importante os funcionários de bancos públicos e privados comparecerem não apenas para eleger os delegados, mas também para acompanhar os debates da campanha deste ano. Esse envolvimento é essencial para obtermos mais conquistas para toda a categoria”, afirma a

diretora executiva do Sindicato Ivone Maria da Silva.

Na Conferência Estadual marcada para 19 de julho, na capital, serão eleitos os delegados para a 16ª Conferência Nacional dos Bancários que ocorre de 25 a 27 de julho, em Atibaia.

Consulta – Milhares de questionários foram respondidos pelos trabalhadores entre 10 de junho e 4 de julho. Os dados estão sendo tabulados e o resultado indicará as propostas da base do Sindicato

para cláusulas econômicas, sociais, condições de trabalho, segurança, saúde, emprego, entre outros temas. “Os resultados serão levados à Conferência Estadual. Será nesse debate que definiremos as propostas de São Paulo para a Conferência Nacional, da qual sairá a pauta de reivindicações a ser entregue à federação dos bancos”, explica Ivone.

Haverá credenciamento para participar da assembleia e é necessário levar crachá do banco ou holerite e documento com foto. ✂



BANCO DO BRASIL

Economus tem de se explicar

Plano de saúde dos funcionários oriundos da Nossa Caixa tem até 64% de aumento

Contra a mudança obscura que trouxe aumento abusivo de até 64% no plano de saúde do Economus, representantes

do Sindicato estão tomando medidas na defesa dos assistidos do plano de saúde.

“Primeiro, vamos mandar carta ao Conselho Deliberativo do instituto e à diretoria do Economus solicitando mais prazo e explicações sobre o motivo de terem aprovado as alterações dos planos. Queremos posição dos eleitos pelos trabalhadores sobre esses aumentos, como também da falta de informação para o corpo social. Ao BB, reivindicaremos sua responsabilidade como mantenedor e o cancelamento do novo plano que prejudica os funcionários”, afirma João Fuku-

Queremos posição dos eleitos pelos trabalhadores sobre esses aumentos

João Fukunaga
Dirigente sindical

naga, dirigente sindical.

Ele relata que as mensalidades do Economus subiram tanto que seus contribuintes estão procurando o Sindicato. “A orientação é cobrar transparência do Economus e reivindicar dos eleitos ao Conselho Deliberativo, que já tinham aprovado a mudança em fevereiro”, explica Irinaldo Barros, dirigente sindical e conselheiro fiscal suplente do instituto, que teve acesso vetado pelos eleitos a participar das reuniões, inclusive da que aprovou a mudança. Outra orientação é denunciar à ANS, Agência Nacional de Saúde Suplementar, que regula planos de saúde no Brasil. ✂

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8343

CIDADANIA

Vale-cultura faz girar R\$ 13,7 mi na economia

Os ganhos trazidos pelo vale-cultura foram divulgados pela ministra da Cultura, Marta Suplicy, em encontro com metalúrgicos, na segunda 7. O cartão – cuja implantação em convenção coletiva se deu, pela primeira vez, com os bancários, após a Campanha

2013 – já movimentou R\$ 13,7 milhões em seis meses.

O programa atinge hoje 215.600 trabalhadores que recebem até cinco salários mínimos, de todas as regiões do Brasil.

O setor de jornais, revistas, livros e papelaria foi o que mais ganhou: foram R\$ 12 milhões consumidos com o segmento. Bem atrás aparece o consumo com cinema, com R\$ 1,2 milhão, representando 9,2% do total. O comércio de instrumentos musicais e acessórios ficou em terceiro lugar, com R\$ 180 mil gastos (1,3%), e a venda de CDs e DVDs em quarto, com R\$ 90,6 mil (0,66%).

Segundo a ministra, é importante a ampliação para outras categorias: “O vale tem potencial para atingir 5,1 milhões de empresas e beneficiar até 42 milhões de trabalhadores. Isso pode injetar na economia R\$ 25 bilhões ao ano”.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8324 ✂



ITAÚ

Condições de trabalho de surtar

História de ex-bancária sintetiza realidade causada pelo número reduzido de funcionários nas agências

Catarina (*nome fictício*), ex-bancária do Itaú, passou por três crises de estresse em 30 dias e saiu direto da agência em que trabalhava, na zona leste, para o hospital. “Na primeira delas me tranquei na sala do cofre e não consegui abrir nem para a minha colega.”

A unidade funciona com apenas dois caixas e um gerente operacional. “No dia do primeiro surto, a fila estava enorme. Os clientes começaram a gritar, xingar e a quebrar a agência.”

O diagnóstico: transtorno de

pânico. “Minha pressão chegou a 19 por 14. Em uma das vezes me disseram para eu ver se valia a pena continuar nessa vida, porque eu poderia morrer [se continuasse trabalhando no banco].”

Licença e demissão – Depois de passar por três surtos, Catarina teve de tirar licença médica e ficou 30 dias afastada. Durante o período, denunciou aos gestores os acontecimentos. A demissão veio no dia em que voltou a trabalhar.

Entre março de 2013 e março de 2014, o Itaú eliminou 2.759 postos de trabalho. Apenas no primeiro trimestre deste ano foram extintos mais 733 empregos.

“Não é isso que se espera de um grande banco e sim uma política eficaz de saúde, reabilitação profissional e valorização dos funcionários, que dedicam muito da sua saúde para tanta lucratividade”, cobra a dirigente executiva do Sindicato Marta Soares.

Catarina afirma que vai processar o banco. “Estou tentando superar a demissão, porque deixei quase 30 anos da minha



vida lá dentro. Dá para contar nos dedos de uma mão as vezes em que faltei.” ❖

SANTANDER

Zabalza vai receber dirigentes sindicais

Sindicato reivindicou e presidente do banco no Brasil abre sua agenda para reunião na segunda-feira

O presidente do Santander no Brasil, Jesús Zabalza, vai receber os representantes dos funcionários. A notícia chegou ao Sindicato na segunda 7, em carta que propõe reunião para o dia 14.

A coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, Maria Rosani, informou que os dirigentes sindicais tratarão das demissões e do futuro da instituição no país.

“A disposição do presidente em escutar os trabalhadores é positiva. Iremos expressar nossa preocupação com o alto número de demissões, com o fato do Santander sempre ocupar o primeiro lugar em reclamações

no BC e com os resultados da instituição. Queremos ouvir do presidente que modelo de gestão é esse que não tem impacto em resultados positivos para o banco, nem na imagem junto aos clientes”, diz a diretora do Sindicato Rita Berlofa.

O Santander se destaca no fechamento de postos de trabalho e na insatisfação de clientes frente a outras instituições financeiras. De março de 2013 ao mesmo

mês de 2014, foram extintos 4.833 postos de trabalho, redução de 10% no quadro.

A conquista da reunião foi fruto de diversas manifestações por mais contratações e melhores condições de trabalho, incluindo a Jornada Internacional de Luta, realizada pelo Sindicato em conjunto com a UNI Américas Finanças. ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8332

JUSTIÇA

Estabilidade reconhecida

Um bancário do Bradesco teve reconhecido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) o direito à estabilidade. Ele constatou doença ocupacional após sua demissão.

Trabalhou no banco por 25 anos. Foi demitido em dezembro de 2010 e só entrou em gozo de benefício da Previdência após a demissão, a partir de fevereiro de 2011, recebendo o auxílio doença de agosto a dezembro de 2012.

O Bradesco foi condenado ao pagamento de indenização no valor corresponde aos salários não recebidos entre a data da despedida e o final do período de estabilidade de 12 meses. ❖

BRADESCO

Bancários reclamam das mesas

Os trabalhadores do Departamento de Cartões do Bradesco, na Cidade de Deus, continuam reclamando de dores por causa da substituição de mesas por bancadas coletivas bem mais baixas.

“A altura é de 68 centímetros. Sou baixa e já acho que precisaríamos de, pelo menos, dez a mais”, afirma uma funcionária. Os mais altos mal conseguem colocar as pernas debaixo da bancada.

Após pressão do Sindicato, o banco informou que os móveis estão no padrão. “Questionamos que padrão ergonômico é esse que faz os trabalhadores pedirem ajuda ao Sindicato. Os bancários reclamam porque estão se sentindo desconfortáveis”, diz a diretora do Sindicato Sandra Regina.

Os trabalhadores continuam a reivindicar que o Bradesco reveja a mudança. “Caso contrário, acionaremos a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego”, completa Sandra. ❖

**MAIS**

JORNAL BRASIL ATUAL: DEZ ANOS NO AR

O *Jornal Brasil Atual* mantido por entidades de trabalhadores – com os sindicatos dos Bancários de São Paulo e Metalúrgicos do ABC à frente – completou, na quarta 9, dez anos de radiojornalismo no país.

O projeto foi ao ar em julho de 2004, com o nome de *Jornal dos Trabalhadores*. Na época, ocupava uma hora diária na Rádio Nove de Julho AM. Em 2006, passou a integrar plataforma de mídias empreendida por dezenas de entidades sindicais: *Revista do Brasil*, o portal *Rede Brasil Atual* (2009), a *TV dos Trabalhadores* (2010), além dos jornais impressos *ABCD Maior* e *Brasil Atual*.

Para ouvir sintonize: FM 98,9 na Grande São Paulo, FM 93,3 de São Vicente e FM 102,7 irradiada de Pirangi no interior paulista.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8334.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº 20.039, com registro sindical sob o nº DNT5262 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, com sede na Rua São Bento, nº. 413, Centro, São Paulo/SP, neste ato representado por sua Presidente Juvandia Moreira Leite, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários, sócios e não sócios da entidade, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeçerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 17 do mês de julho de 2014, em primeira convocação às 19h e, em segunda convocação às 19h30, no Centro Sindical dos Bancários, situado à Rua Tabatinguera, nº. 192, Centro, São Paulo/SP para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Autorização à Diretoria do Sindicato para realizar negociações coletivas, celebrar convenções coletivas de trabalho, acordos coletivos de trabalho, inclusive de participação nos lucros e resultados e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo, bem como delegar poderes para tanto; Desautorizar a CONTEC – Confederação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Crédito a proceder à negociação, firmar acordo coletivo de trabalho ou convenção coletiva de trabalho, bem como participar e/ou instaurar dissídio coletivo com pretensão de aplicação na base territorial deste Sindicato; Eleição de delegados para a Conferência Estadual, que será realizada no dia 19 do mês de julho do corrente ano, na qual se elegerá delegados para Encontros Temáticos, e para a Conferência Nacional dos dias 25 a 27 do mês de julho de 2014, momento em se que dará a discussão, elaboração e deliberação sobre a minuta pré-acordo e minuta de reivindicações da categoria bancária de 2014/2016; Deliberação do desconto a ser efetuado sobre o salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 11 de julho de 2014
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

sex	sáb	dom	seg	ter
Min. 13°C Máx. 19°C	Min. 12°C Máx. 21°C	Min. 11°C Máx. 23°C	Min. 11°C Máx. 23°C	Min. 11°C Máx. 24°C

PROGRAME-SE

A FESTA É TODA SUA

A nova diretoria do Sindicato vai tomar posse e a festa é da categoria que elegeram, com 82,11% dos votos, seus representantes na defesa de direitos e avanço nas conquistas. A comemoração vai ser dia 18, no Clube Juventus (Rua Juventus, 690, Mooca). Os bancários que quiserem participar devem levar um quilo de alimento não perecível – exceto sal e açúcar – ou um brinquedo em bom estado ao Sindicato (Rua São Bento, 413), das 8h às 20h, até a quarta-feira 16. A arrecadação será destinada ao Comitê Betinho dos Funcionários do Santander Banespa. Os ingressos são limitados e distribuídos por ordem de chegada. Não perca, afinal Sindicato somos nós!

CORRA E SE INSCREVA



Quem pretende competir na 19ª Corrida Líquido Corpore Centro Histórico, marcada para 10 de agosto, em São Paulo, deve se apressar. O Sindicato já começou a distribuir as 700 inscrições de cortesia aos associados e o pessoal está se preparando. A tradicional corrida tem percurso de 9 km e passa por pontos tradicionais da capital paulista como Teatro Municipal, Viaduto do Chá e Pátio do Colégio. É vedado o repasse de inscrição pra terceiros e a retirada dos kits será feita pelo próprio corredor. Inscreva-se e saiba mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8330

SAMBA ROCK NO CAFÉ



O balanço vai tomar conta do Café na sexta 11. A Banda Eu, Tu, Eles, que já tem sete anos de estrada e que conta com músicos que tocaram com nomes como Jair Rodrigues, Almir Guineto e Osvaldinho da Cuíca, vai dar um show. Com vocais, teclado, bateria, contrabaixo e percussão, a banda vai arrasar com uma levada variada de samba de gafieira a internacionais do groove. "Tudo depende do calor do momento. Com Jorge Ben, Funk como Le Gusta e Marvin Gaye, vamos arrastar as cadeiras e ir do samba ao soul", promete Junior Marques, um dos vocalistas. Os shows do Café (Rua São Bento, 413, Centro, no Edifício Martinelli) são às sextas, às 20h. O espaço é exclusivo para bancários e convidados.

COPA

A (quase) final das finais

Faltou o Brasil, mas no domingo, Alemanha e Argentina decidem o impossível: ver o que ou quem é o grande vencedor da Copa das Copas. Perdedor, não haverá

Tudo bem, faltou o Brasil. Mas a final que será disputada no templo do futebol mundial será a apoteose da maior Copa do Mundo de todos os tempos. A mistura de preparação e magia alemã contra a Argentina capitaneada pelo maior jogador das últimas décadas. Serão cinco títulos em campo. Ninguém merece perder.

A Alemanha começou a forjar essa máquina há anos. Nasceu mais ou menos em 2004, após péssima campanha na Euro de 2000 e a derrota para o Brasil na Copa de 2002. De lá para cá, perdeu três Euros e ainda experimentou o dissabor de ser eliminada em uma semifinal de Copa em casa, em 2006. Quatro anos mais tarde, na África, já mostrava força e hoje estão na ponta dos cascos. Müller, Podolski, Schweinsteiger e cia mostram-se tão prontos, seguros, que parecem estar aqui meio a passeio, sobrando em leveza e simpatia fora de campo. Dentro, nem precisa lembrar do que são capazes. Merecem ficar sem a taça?

Os argentinos não chegavam a uma semifinal desde 1990. Assim que Messi começou a jogar na seleção a mesma bola do Barcelona, superaram décadas de papel coadjuvante e devem jogar "em casa". Sim, o Maraca deve voltar a ficar azul. Como achar que o maior gênio da bola dos últimos tempos não merece ganhar uma taça dessas, ainda mais nesse contexto?

Quem vence, então? Certamente o futebol. A dita Copa das Copas terá (quase) a final das finais. Quase, porque não estaremos em campo



► Faltou nossa Seleção na final, mas o Brasil está fazendo a maior Copa de todos os tempos

O torneio merecia esse desfecho. Foi eletrizante. Zebras históricas – não só a Costa Rica, tivemos a Argélia, Colômbia e Grécia rompendo barreiras também –, prorrogações com viradas e reviradas, partidas disputadíssimas até o fim das forças dos atletas e do tempo de jogo. Até o Irã empolgou. Não teve bolão que sobrevivesse e o frisson durou o mês inteiro.

Gols e mais gols fizeram a média nos campos nacionais figurar entre as maiores de todas e, contando as semifinais, já eram 171, cinco a menos do que o recorde da França, de 1998.

E a torcida? Só não supera a maior média de público de todos os tempos, de 1994 nos EUA, porque os estádios lá

eram bem maiores. A taxa de ocupação beirou os 100% aqui. Isso sem contar os dois últimos jogos, que estarão certamente entupidos, com gente do lado de fora em festa, até porque essa confraternização também foi única.

Ah, mas faltará o Brasil no domingo, vai apertar o coração. Certamente. Uma pena a conhecida "trapaça" da bola que nos pegou de jeito bem aqui em casa. Todo o torcedor de verdade já sentiu o "desastre" com seu time de coração. Sabemos que faz parte. Fazer o que? Encolher? Jamais!

Argentinos e alemães vão se sentir honrados de protagonizarem a final das finais.

Brasileiros, é hora de limpar a lágrima, aproveitar o momento que se apresentou, no esporte onde somos referência, e viver a história. Aplaudir, ao final, vencedores e vencidos e estufar o peito por ter vivido como grande protagonista da maior copa de todos os tempos.

Brasil vencedor – Em números, quase 40% dos jornalistas, segundo pesquisa do UOL, disseram que essa é a maior Copa de todas. Aqui, quem tomou a lavada foram os alemães, com menos de 20%, na segunda colocação. Houve até especialista lembrando que nossa organização deu um show nos PhDs em eventos, os ingleses e sua Olimpíada de 2012. ✨

DISPUTA 3º LUGAR

12 de julho às 17h



Brasil X Holanda



Local: Brasília

FINAL

13 de julho às 16h



Argentina X Alemanha



Local: Rio de Janeiro

